

TNS divulga pesquisa sobre comportamentos do internauta brasileiro

A pesquisa global "Mundo digital, vida digital", que investigou comportamentos e perspectivas on-line de mais de 27 mil pessoas de 16 países e foi concluída no final de 2008, mostra que, no mundo inteiro, e em especial na Ásia, a internet exerce grande influência nas relações sociais da população. Segundo os dados do levantamento, 37% dos internautas fizeram amigos na rede e se relacionam com eles com frequência.

Na China, buscar amigos na rede é uma prática amplamente difundida e 75% dos internautas utilizam esse canal para conhecer novas pessoas. Na Coréia acontece o mesmo, embora o percentual seja um pouco mais baixo, de 52%. A pesquisa constatou, ainda, que uma parcela expressiva dos entrevistados que fizeram amigos virtuais (77%) já telefonou ou se encontrou pessoalmente com eles. Eles se relacionam, em média, com 17 pessoas, sendo duas de outras nacionalidades, e os mais adeptos de telefonemas e encontros são os alemães e os franceses (86% e 85%, respectivamente). Entre esses 77%, a estimativa é que os amigos da web correspondam a 30% de seu círculo social. No caso dos japoneses a proporção é ainda maior (54%).

"O estudo comprova a relevância da internet nas relações sociais dos asiáticos, uma vez que ajuda a vencer barreiras culturais e até emocionais, como a introspecção e a timidez, características comuns entre os povos orientais. Já no Brasil essas ferramentas de relacionamento on-line são importantes, mas complementares, e utilizadas principalmente para manter e estreitar contatos", analisa Lucas Pestalozzi, diretor responsável pela área de tecnologia da TNS InterScience, em comunicado ao Portal da Propaganda.com.

Outra conclusão da pesquisa é que, embora assíduo, o relacionamento virtual tende a ser superficial. "A população mundial ainda é reticente em relação à identidade de seus amigos virtuais", explica Pestalozzi. Os mais desconfiados, nesse sentido, são os alemães e mais da metade (57%) deles diz que não se pode acreditar nas informações vindas dos amigos da rede.

Ao analisar mudanças de hábito e comportamento social dos entrevistados, a pesquisa comprovou que, após a adesão à internet, mais de um terço dos internautas passou a falar menos ao telefone, enquanto 20% disseram sair de casa com menos frequência. Exemplo disso é que 25% dos entrevistados passaram a conversar mais com os amigos reais, enquanto outros 25% disseram ter feito mais amigos depois de começarem a acessar a internet.

O levantamento também derruba a idéia de que a web isola seus usuários. "Ao contrário, a vida on-line, à medida que oferece múltiplas possibilidades de interação, pode ampliar a vida real", conclui o diretor da TNS InterScience.

TNS divulga pesquisa sobre comportamentos do internauta brasileiro. **Portal da Propaganda**, fev. 2009. Disponível em: <<http://www.portaldapropaganda.com>>. Acesso em 5 fev. 2009.